

Tabela 19 - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais –Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Rio Capim	99,37	98,95	0,53	0,73	0,10	0,32
Abel Figueiredo	-	99,6	-	0,0	-	0,4
Aurora do Pará	100,0	99,9	0,0	0,1	0,0	0,0
Bujaru	100,0	98,9	0,0	1,3	0,0	1,8
Capitão Poço	98,2	99,1	1,5	0,8	0,3	0,1
Concórdia do Pará	100,0	97,7	0,0	2,0	0,0	0,3
Dom Eliseu	-	99,7	-	0,2	-	0,1
Garrafão do Norte	-	99,8	-	0,2	-	0,0
Ipixuna do Pará	-	98,7	-	1,3	-	0,0
Irituia	98,5	98,7	1,2	1,1	0,3	0,2
Mãe do Rio	-	98,9	-	0,5	-	0,6
Nova Esperança do Pirá	-	99,2	-	0,4	-	0,4
Ourém	99,5	99,5	0,5	0,4	0,0	0,1
Paragominas	-	98,8	-	1,1	-	0,1
Rondon do Pará	-	99,2	-	0,0	-	0,8
Tomé-Açu	-	98,3	-	1,5	-	0,2
Ulianópolis	-	99,2	-	0,8	-	0,0

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Na Região Rio Capim, no ensino fundamental, o município de Garrafão do Norte apresentou a maior taxa de distorção (32%), e a menor correspondeu ao município de Ulianópolis (8,7%). No ensino médio, a maior taxa ficou com o município de Concórdia do Pará (45,9%), e a menor distorção ocorreu em Dom Eliseu, com 18,9%, conforme a tabela a seguir.

Tabela 20 - Distorção Idade-Série Total (%) para os Ensinos Fundamental e Médio – Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023-2024.

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Brasil	11,7	10,9	19,5	17,8
Pará	23,0	21,5	32,3	31,1
Região Rio Capim	23,5	21,5	37,3	34,9
Abel Figueiredo	21,4	16,6	37,9	38,8
Aurora do Pará	22,1	20,5	42,2	40,8
Bujaru	22,3	19,2	50,3	44,0
Capitão Poço	24,0	17,8	40,3	36,0
Concórdia do Pará	31,6	29,3	47,8	45,9
Dom Eliseu	18,5	17,2	23,1	18,9
Garrafão do Norte	33,5	32,0	42,6	39,1
Ipixuna do Pará	26,4	25,3	45,9	45,5
Irituia	23,8	22,5	38,6	34,6
Mãe do Rio	22,1	20,5	37,7	36,1
Nova Esperança do Pirá	26,1	24,4	39,6	34,5
Ourém	26,9	26,3	34,8	33,5
Paragominas	18,9	18,3	29,1	25,7
Rondon do Pará	30,4	31,2	31,2	32,5

Unidade Geográfica	Ensino Fundamental		Ensino Médio	
	2023	2024	2023	2024
Tomé-Açu	16,9	14,3	31,6	28,5
Ulianópolis	10,6	8,7	23,6	24,1

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.3 Saúde

A taxa de mortalidade infantil brasileira em 2023 foi 12,62 mortes infantis a cada mil nascidos vivos. Se tratando de Pará, essa taxa sobe para 15,04, e na Região Rio Capim diminui para 12,39 (mortes infantis a cada mil nascidos vivos). O município de Abel Figueiredo não apresentou caso de óbito infantil seguido pelos municípios de Aurora do Pará, Rondon do Pará, e Ipixuna do Pará (taxas de 5,05; 5,14 e 5,15, respectivamente) como as menores taxas da Região. Em contraponto, Ourém, com 26,79, e Garrafão do Norte, com 23,26 obtiveram as maiores taxas.

Em relação a taxa de mortalidade em menores de 05 anos (também chamada de taxa de mortalidade na infância), assim como a taxa de mortalidade infantil, a taxa da Região Rio Capim de 14,61 (óbitos de menores de 05 anos a cada mil nascidos vivos), foi inferior à taxa do estado que foi de 18,14 e à taxa do Brasil que foi de 14,96. Os municípios de Aurora do Pará e Ipixuna do Pará (5,05 e 6,87, respectivamente) apresentaram as menores taxas da Região. Se destacando negativamente, tem-se os municípios Ourém e Garrafão do Norte (31,25 e 28,42, respectivamente) com as maiores taxas da Região.

Quanto à taxa de mortalidade materna, a Região Rio Capim apresentou taxa de 31,76 óbitos maternos a cada 100 mil nascidos vivos, sendo inferior a taxa do estado que foi de 72,93 e do Brasil que foi de 63,21. O município de Dom Eliseu apresentou a maior taxa, 163,67 óbitos maternos para 100 mil nascidos vivos, seguido dos municípios de Tomé-Açu e Paragominas, taxas de 69,44 e 55,43, respectivamente (mas todas foram resultado de um óbito materno em cada município). Nos demais municípios da Região não ocorreram óbitos maternos no ano de 2023.

Tabela 21 – Taxas de Mortalidade Infantil, na Infância e Materna - Brasil, Pará e Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Brasil	12,62	14,96	63,21	1,604
Pará	15,04	18,14	72,93	92
Região Rio Capim	12,39	14,61	31,76	3
Abel Figueiredo	0,00	8,47	0,00	0
Aurora do Pará	5,05	5,05	0,00	0
Bujaru	9,37	9,37	0,00	0
Capitão Poço	9,03	10,32	0,00	0
Concórdia do Pará	17,58	17,58	0,00	0
Dom Eliseu	9,82	13,09	163,67	1
Garrafão do Norte	23,26	28,42	0,00	0

Unidade Geográfica	Taxa de Mortalidade Infantil	Taxa de Mortalidade na Infância	Taxa de Mortalidade Materna	Óbitos Maternos
Ipixuna do Pará	5,15	6,87	0,00	0
Irituia	21,08	21,08	0,00	0
Mãe do Rio	9,88	13,83	0,00	0
Nova Esperança do Pirá	11,15	11,15	0,00	0
Ourém	26,79	31,25	0,00	0
Paragominas	13,86	16,08	55,43	1
Rondon do Pará	5,14	8,56	0,00	0
Tomé-Açu	15,28	18,06	69,44	1
Ulianópolis	11,36	13,64	0,00	0

Fonte: DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Verificando os indicadores de infraestrutura de saúde, em maio de 2025, a Região Rio Capim apresentava 27 hospitais (todos hospitais gerais), com destaque para o Hospital Regional Público do Leste do Pará, em Paragominas, referência em média e alta complexidade, sendo em várias especialidades, incluindo ortopedia e traumatologia, coloproctologia, nefrologia, neurocirurgia, cirurgia oncológica e ginecologia oncológica e consultas ambulatoriais em Cardiologia, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica, Neurologia/Neurocirurgia, Urologia, Endocrinologia, Mastologia, Traumatologia/Ortopedia, Vascular e Ginecologia. Em relação aos postos e centros de saúde (por 10 mil habitantes), a taxa apresentada pela Região, em 2024, foi de 3,40, sendo superior à apresentada pelo Pará, de 2,79 e Brasil, 2,36. Quanto à taxa de leitos hospitalares por mil habitantes, a taxa da Região, 1,75, inferior à do estado, 1,97, e à apresentada pelo Brasil, que foi de 2,52.

Em relação a Taxa de Cobertura da Atenção Primária¹ (indicador gerado a partir da reformulação da taxa de cobertura das Equipes Saúde da Família), a taxa de cobertura da Região foi de 85,83%, superior à taxa de cobertura do estado, que foi de 70,18% e à taxa nacional que foi de 83,13%. Destaque para os municípios de Abel Figueiredo, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará e Ourém que possuem toda sua população coberta pela Atenção Primária.

Tabela 22 – Indicadores de Infraestrutura de Saúde do Brasil – Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2024.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
Brasil	7.542	2,36	2,52	83,13
Pará	275	2,79	1,97	70,18
Região Rio Capim	27	3,40	1,75	85,83
Abel Figueiredo	1	4,76	3,49	100,00

¹ Nota: A partir de 2021, utiliza-se nova metodologia, onde calcula-se a cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS). Para o cálculo da cobertura da APS usa-se no numerador a população cadastrada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da saúde e no denominador, a estimativa populacional.

Unidade Geográfica	Nº de Hospitais (05/2025)	Postos e Centros de Saúde (por 10 mil habitantes)	Leitos Hospitalares (por mil habitantes)	Taxa de Cobertura da Atenção Primária (%) (04/2024)
Aurora do Pará	1	4,52	2,38	98,26
Bujaru	-	4,78	0,00	71,97
Capitão Poço	2	3,50	3,17	80,91
Concórdia do Pará	1	3,18	1,10	90,47
Dom Eliseu	3	2,09	2,10	65,45
Garrafão do Norte	1	5,48	0,70	100,00
Ipixuna do Pará	2	6,96	2,16	100,00
Irituia	1	3,98	0,92	97,48
Mãe do Rio	1	2,97	1,43	88,13
Nova Esperança do Pirá	1	3,76	1,51	87,16
Ourém	1	4,28	1,29	100,00
Paragominas	6	2,22	2,00	86,88
Rondon do Pará	2	2,30	1,11	66,90
Tomé-Açu	2	3,04	1,31	90,57
Ulianópolis	2	4,55	2,63	76,25

Fonte: IBGE/DATASUS/DAB, 2025. Elaboração: FAPESPA, 2025.

3.4 Saneamento e Habitação

SANEAMENTO

Alguns dos indicadores de saneamento básico em uma dada população correspondem ao acesso que ela tem ao abastecimento de água, ao esgotamento sanitário e à coleta de lixo, imprescindíveis para a promoção da saúde, moradia adequada e sustentabilidade ambiental. A tabela abaixo apresenta o percentual da população atendida com estes serviços ofertados pela administração pública, desagregado pelas unidades territoriais Brasil, Pará, Região Rio Capim e os municípios que a compõem, para o ano de 2022.

Tabela 23 – Percentuais da População Atendida com Serviços de Saneamento Básico -Brasil, Pará, Região de Integração Rio Capim e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Percentual da População atendida com abastecimento de água	Percentual da População atendida com esgotamento sanitário	Percentual da População atendida com coleta regular de lixo pelo menos uma vez na semana
Brasil	84,19	55,54	87,54
Pará	52,76	8,66	70,91
Região Rio Capim	65,56	2,27	69,54
Abel Figueiredo	98,27	-	99,72
Aurora do Pará	31,56	-	-
Bujaru	100,00	-	32,81
Capitão Poço	21,83	-	88,49
Concórdia do Pará	41,07	-	68,90
Dom Eliseu	89,41	0,56	85,49
Garrafão do Norte	97,15	-	70,04
Ipixuna do Pará	95,95	-	22,88
Irituia	-	-	-